

COMUNICOGRAMA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *comunicograma* é o instrumento conscienciométrico de mensuração autocrítica da qualidade de manifestação ou autexpressão da conscin, homem ou mulher, visando à otimização do autodesempenho tarístico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *comunicação* procede do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar; de partilhar; de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *grama*, vem do idioma Grego, *gramma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Ferramenta de mensuração da comunicabilidade. 2. Procedimento de análise da manifestação comunicativa. 3. Questionário de avaliação da comunicação.

Neologia. O vocábulo *comunicograma* e as duas expressões compostas *comunicograma primário* e *comunicograma avançado* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Conscienciograma. 2. Parapercepciograma. 3. Proexograma.

Estrangeirismologia: a autopesquisa e o autodiagnóstico do *modus operandi* comunicativo; a qualificação do *know-how* da comunicabilidade favorecendo as interrelações conscienciais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autocomunicabilidade.

Ortopensatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 ortopensatas pertinentes ao tema:

1. “**Comunicabilidade.** Quanto mais avançado ou evoluído seja **você**, autorreconhecivelmente, melhor será aparecer menos, contudo, ampliando a sua comunicabilidade, promovendo o megaparadoxo autevolutivo, a caminho do anonimato cosmoético interassistencial, cujos primórdios têm início ao nível do ser desperto, se intensifica com o evolucionólogo e se assenta plenamente, por fim, com o Ser Serenão”.

2. “**Comunicação.** O fator mais importante e funcional da comunicação é a escolha do **momento evolutivo** adequado”.

3. “**Comunicologia.** A **versatilidade** mais difícil que existe é a comunicativa ou o auto-taquipisiquismo teático quanto à ideia grave”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade sadia; a pensenização hígida influindo na qualidade da comunicação; os ortopenseses comunicativos; a ortopensenidade comunicativa; a habilidade pensênica para comunicar-se de modo cosmoético; a assinatura pensênica verbal e escrita; a coerência holopensênica comunicativa.

Fatologia: o comunicograma; a métrica da autocomunicabilidade; a autoinvestigação dos trafores, trafares e trafaís relacionados à comunicabilidade; o investimento na qualificação do processo comunicativo pessoal; os testes quanto à comunicabilidade; a comunicação não verbal; a comunicação não violenta; a comunicação interassistencial; a comunicação escrita; o temperamento comunicativo; a facilidade de comunicação; a imaturidade na comunicação; o plano de melhoria comunicativa elaborado pela conscin; a seção Comunicabilidade do livro Conscienciograma, contendo 10 folhas de avaliação com 200 questões voltadas à metria da comunicação; o emprego cosmoético da comunicabilidade interconsciencial; a interlocução lúcida entre as consciências em qualquer dimensão; a adequação do emprego da linguagem nas interrelações comunicativas; o uso adequado dos vocábulos na exposição das ideias; o emprego cosmoético dos frutos

concretos das ideias magnas; o omniququestionamento inteligente; o senso estético como tarefa evolutiva intrafísica; a exposição didática e cosmoética das ideias magnas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na comunicação; a comunicação parapsíquica; o emprego sadio do laringochakra; o ambiente e as consciências extrafísicas influenciando na comunicação; a conexão com o amparo extrafísico de função potencializando a comunicação assertiva; a comunicação do amparador extrafísico na prática da tenepes; a repercussão multidimensional da comunicação focada na tares; a psicofonia; o conscienciês enquanto expressão consciencial máxima.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunicativo forma-conteúdo*; o *sinergismo autocognição-detalhismo comunicativo*.

Principiologia: o *princípio da autocoerência na verbação*; o *princípio paraprofilático de pensar sempre antes de se expressar*; os *princípios da Cosmoética aplicados à comunicação*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* voltado à comunicação evolutiva.

Teoriologia: a *teoria da responsabilidade pessoal pelo resultado comunicativo*; a *teoria da retilinearidade da autopenalização*.

Tecnologia: as *técnicas comunicológicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Laboratoriologia: o *laboratório da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeducação*; o *laboratório conscienciológico Tertulium*; a *autexposição cosmoética do labcon*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalso-matologia*; o *Colégio Invisível da Pensologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: os *efeitos homeostáticos da comunicação evolutiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas das interrelações comunicativas*.

Ciclologia: o *ciclo contínuo pensação-verbação*; o *ciclo interlocutório assistencial tarístico*.

Enumerologia: a *sociabilidade*; a *maxicomunicabilidade*; a *sintaxidade*; a *fecundidade*; a *reverificabilidade*; o *paraperceptibilidade*; a *opinaticidade*.

Binomiologia: o *binômio compreender-fazer-se compreender*; o *binômio falar-calar* durante o diálogo.

Interaciologia: a *interação conteúdo-forma* nos processos de comunicação interconsciencial; a *interação cérebro-paracérebro* na comunicação tarística.

Crescendologia: o *crescendo comunicação intrafísica-comunicação multidimensional*; o *crescendo retilinearidade autopenalizador-comunicação interassistencial*; o *crescendo evolutivo patopenalizador-ortopenalizador*; o *crescendo psicografia-pangrafia*.

Trinomiologia: o *trinômio emissor-receptor-mensagem*; o *trinômio comunicação passiva-comunicação agressiva-comunicação assertiva*; o *trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*.

Polinomiologia: a *teática do polinômio acolhimento-orientação-esclarecimento-acompanhamento* qualificada pela comunicabilidade cosmoética.

Antagonismologia: o *antagonismo informador de verpons / impositor de ideias*; o *antagonismo histrionismo cosmoético / agressividade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a frase simples poder expressar ideia complexa*; o *paradoxo de poucas palavras poderem desencadear mudança significativa na consciência predisposta*.

Politicologia: as políticas de comunicação; a comunicocracia; a argumentocracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia; a conviviocracia; a exemploocracia; a liberdade de expressão na democracia.

Legislogia: o investimento pessoal na *lei do maior esforço comunicativo*.

Filiologia: a comunicofilia; a verbofilia; a argumentacifilia; a neofilia; a coerenciofilia; a verbacifilia; a conviviofilia; a mentalsomatofilia; a evoluciofilia; a reeducacifilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a cognicofobia; a neofobia; a autocriticofobia; a fobia da autexposição.

Sindromologia: a *síndrome da verborragia*.

Maniologia: a mania de falar demais; a mania de não ter paciência para ouvir; a mania de constantemente interromper o interlocutor; a mania de responder com agressividade; a mania de falar mal dos outros.

Mitologia: o *mito de a comunicabilidade ser apenas dom de nascença*.

Holotecologia: a comunicoteca; a grafopensenoteca; a linguisticoteca; a fonoteca; a lexicoteca; a convivioteca; a mentalsomatoteca; a metodoteca; a ortopensenoteca; a reeducacioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Autopensenologia; a Estilologia; a Laringochacologia; a Terminologia; a Nomenclatura; a Sistematologia; a Linguisticologia; a Mentalomatologia; a Verbaciologia; a Refutaciologia; a Lexicografia; a Infocomunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: comunicograma *primário* = aquele elaborado para aferir qualidades básicas da comunicabilidade da conscin; comunicograma *avançado* = aquele elaborado para aferir qualidades complexas da comunicabilidade da conscin.

Culturologia: a cultura da *Ortocomunicologia*; a cultura da *autexposição tarística*; a cultura do *esclarecimento*; a cultura da *interlocução mentalsomática*; a cultura da *Reeducaciologia Comunicativa*.

Autopesquisologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 50 questões propostas para servir de parâmetro de avaliação da maturidade comunicativa do pesquisador:

01. **Adequação.** Procuro adequar a mensagem à bagagem intelectual do ouvinte?
02. **Agressividade.** Utilizo comunicação agressiva em algum contexto?
03. **Amparo.** Busco conexão com amparo extrafísico para potencializar a comunicação assertiva?
04. **Autenticidade.** A autexpressão espontânea predomina na linguagem utilizada?
05. **Autorganização.** Organizo as ideias antes da exposição?
06. **Clareza.** Busco transparência e limpidez na comunicabilidade?
07. **Coloquialismo.** Falo de improviso quando é preciso?
08. **Comedimento.** Doso a quantidade de informação a ser transmitida?
09. **Conteúdo.** Procuro dar ênfase ao conteúdo ao invés da forma?
10. **Críticidade.** Mantenho postura crítica na emissão e recepção de informações?
11. **Dicção.** Aperfeiçoo as nuances personalíssimas da dicção?
12. **Didática.** Busco tornar o conteúdo compreensível aos interlocutores?
13. **Diplomacia.** Uso o tato e a habilidade comunicativa em contextos difíceis?
14. **Duplismo.** Utilizo a *técnica do diálogo-desinibição*?
15. **Emoção.** Evito a exacerbação da emoção no processo comunicativo?
16. **Empatia.** Compreendo o interlocutor através de ideias esclarecedoras?
17. **Energossoma.** Mantenho aberto os canais energéticos do laringochakra?
18. **Escrita.** Invisto na produção de gescons?
19. **Exatidão.** Busco exprimir com exatidão a informação veiculada?
20. **Exemplarismo.** Chancelo os próprios atos através das palavras comunicadas?
21. **Exteriorização.** Exteriorizo energias homeostáticas ao apresentar as ideias?
22. **Fonética.** Pronuncio o idioma corretamente?
23. **Fonoaudiologia.** Burilo cada detalhe da emissão da voz?
24. **Forma.** Evito deixar a forma prejudicar o conteúdo?
25. **Grosseirismo.** Evito palavras chulas e palavrões?
26. **Histrionismo.** Uso o bom humor comunicativo em prol da assistencialidade?
27. **Hostilidade.** Evito a falta de educação e a antipatia nas interrelações comunicativas?
28. **Intelectualidade.** Planifico, com detalhismo, as atividades comunicativas?
29. **Intencionalidade.** Procuro checar a intencionalidade no intercâmbio comunicativo?
30. **Interação.** Aprimoro a *interação conteúdo-forma* nos processos comunicativos?
31. **Linguagem.** Uso apropriadamente a linguagem nos contextos comunicativos?
32. **Local de poder.** Considero importante o local de poder ao expor as informações?
33. **Logicidade.** Ordeno as exposições em sequências lógicas?
34. **Mnemotécnica.** Busco eliminar o branco mental através da utilização de técnicas?
35. **Objetividade.** Priorizo a informação prática e direta, sem subterfúgios?
36. **Obscuridade.** Evito a falta de clareza nas explicitações?
37. **Ortopensene.** Primo pela pensenidade hígida nas relações comunicativas?
38. **Paciência.** Busco escutar o interlocutor com atenção?
39. **Pacificidade.** Utilizo linguagem pacificadora na resolução de conflitos?
40. **Palavras.** Escolho as palavras com foco na assistencialidade?
41. **Parapedagogiologia.** Aplico as potencialidades comunicativas em prol da tares?
42. **Parapsiquismo.** Busco a excelência no intercâmbio maduro com os amparadores?
43. **Poliglotismo.** Invisto na aprendizagem de outros idiomas?
44. **Postura.** Busco aprimorar a apresentação corporal?
45. **Público.** Enfrento o medo infantil de falar em público?

46. **Sintaxidade.** Emprego adequada e corretamente as palavras na comunicação?
47. **Sociabilidade.** Realizo contatos sociais buscando a interassistencialidade?
48. **Subinformação.** Evito o ato anticosmoético de transmitir informações pela metade?
49. **Verbosidade.** Evito o excesso de informações com conteúdo vazio?
50. **Vocabulário.** Busco enriquecer o dicionário cerebral?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o comunicograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorganização comunicativa:** Comunicologia; Homeostático.
02. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
03. **Colóquio evolutivo:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
05. **Comunicação interdimensional:** Paracomunicologia; Neutro.
06. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
07. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
08. **Imaturidade na comunicação:** Comunicologia; Nosográfico.
09. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Mutualidade da comunicação:** Comunicologia; Neutro.
11. **Palavra terapêutica:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
13. **Sintaxidade:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tecnicidade comunicativa:** Comunicologia; Neutro.

O COMUNICOGRAMA É FERRAMENTA INTELIGENTE VOLTADA AO DESENVOLVIMENTO DA AUTOQUALIFICAÇÃO COMUNICATIVA COSMOÉTICA DA CONSCIN INTERESSADA NA PRÁTICA LÚCIDA DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fez a medição do atual nível de comunicabilidade? Considera oportuno mensurar as ações comunicativas visando à qualificação cosmoética?

Bibliografia Específica:

1. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 illus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 219 a 225.
2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 152 a 171.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 25 a 54 e 318 a 329.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 ter-

mos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 384 e 385.

5. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projecologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 125 e 126.

A. F. C.